

Como usar a tabela (que não é tabela)

O mais importante desta lista é que ela não é uma tabela. Ninguém vai poder chamar a Sunab para multar o feirante ou o gerente do supermercado que estiver cobrando preços acima da lista: no máximo, o consumidor vai ter uma referência para pechinchar ou procurar outro fornecedor.

Como usar a tabela: o preço mais importante é o da última coluna, que tem o título "varejo/preços sugeridos". Esse é o preço de referência de cada produto, calculado pela Ceagesp a partir dos preços no atacado da última quinta-feira. A lista mostra ainda esses preços no atacado, nas duas colunas anteriores, sob o título "atacado/preços praticados".

Assim, no caso da cebola, por exemplo, a lista mostra o seguinte: na quinta-feira passada, um saco de 20 quilos de cebola custou 300 cruzados na Ceagesp — o preço está na primeira coluna de preços, "em un.

de atacado" (c), e o peso na coluna "unidade de atacado". Esse custo resultaria em um preço de Cz\$ 15,00 por quilo de cebola, que aparece na coluna seguinte, "em un. varejo" (d). Acrescentando-se a margem de lucro do supermercado, quitanda ou feirante, a Cobal sugere um preço para o consumidor de Cz\$ 20,25 o quilo, que aparece na última coluna.

O peso ou quantidade de venda ao consumidor aparece na coluna "unidade de varejo", logo antes das colunas de preços. Nos casos em que o produto é vendido de formas diferentes (por quilo e por dúzia, por exemplo), as duas unidades aparecem nesta coluna, e também os dois preços, na coluna "varejo/preços sugeridos" (e). É o caso de algumas frutas que estão no final da lista, com preços em quilo e em dúzia para as bananas, laranjas e uva Itália/rubi e em quilo e unidade, para o mamão Havaí.